

---

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

---



# ESTRELA

ASPIRING  
GEO PARK

## 1. ENQUADRAMENTO



O Geopark Estrela tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território do Geopark Estrela, com uma área total de 2.216Km<sup>2</sup> e onde residem aproximadamente 170.000 habitantes, pertencentes aos municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia, bem como apostar na melhoria da qualidade de vida das populações dando amplo relevo à educação, ao desporto, às artes, à cultura e ao turismo, promovendo a competitividade territorial do destino Serra da Estrela.

Neste sentido, a Associação Geopark Estrela (AGE), entidade responsável pela gestão da marca Geopark Estrela, desenvolve no território, à semelhança do que tem ocorrido nos anos precedentes desde 2016, um relevante papel na sua promoção e desenvolvimento integrado, fomentando a valorização do património e a sua divulgação, qualificação dos recursos e serviços associados, estímulo ao turismo sustentável, desenvolvimento de novos produtos, criação de emprego e promoção do empreendedorismo, articulação da investigação aplicada de centros de I&D com o território e as suas comunidades e desenvolvimento de projetos e programas educativos. Este Geopark aposta igualmente na rede de responsabilidade social, bem como, no estabelecimento estratégico de parcerias que promovam o fortalecimento do território no que respeita à sua qualidade de vida, assente, nomeadamente, em atividades económicas suportadas em produtos endógenos e identitários e serviços de alto valor acrescentado e de índices de conhecimento e rendimento.

Assim, na prossecução da sua atividade e da sua missão, a AGE apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, desenvolvido com base na estratégia delineada para o período 2018-2022.

## **2. INTRODUÇÃO**

## ASSOCIAÇÃO GEOPARK ESTRELA (AGE)

A Associação Geopark Estrela é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública e que durará por tempo indeterminado, com sede provisória no Instituto Politécnico da Guarda, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 50, 6300-559 Guarda. A AGE tem como missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território Geopark Estrela.

### Visão

Ser reconhecida como uma entidade de excelência e de referência pela comunidade local, regional, nacional e internacional, enquanto promotora do desenvolvimento económico sustentável da região da Serra da Estrela, através da gestão do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, no estrito cumprimento dos objetivos preconizados pelas Redes Mundial e Europeia de Geoparks e a própria Organização das Nações Unidas para a Ciência, Cultura e Educação.

### Missão

A AGE tem como missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território Geopark Estrela.

### Princípios

A AGE - Associação Geopark Estrela rege-se pelos seguintes princípios:

- Respeito pelas Normas da *European and Global Geoparks Network*
- Respeito pelas Normas do Programa *Global Geoparks of UNESCO*
- Proteção da Natureza
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade dos serviços
- Equidade e Igualdade
- Competência técnica e profissional
- Inovação territorial
- Responsabilidade ambiental
- Melhoria contínua

- Gestão eficaz e eficiente
- Padrões de qualidade
- Garantia de satisfação do utilizador

## Objetivos

Para desenvolver a sua missão a AGE tem como objetivos:

- promover e realizar ações tendentes a um desenvolvimento socioeconómico, cultural e ambiental, sustentável e equilibrado dos municípios que asseguram uma identidade territorial da Serra da Estrela que incluem os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia;
- gerir no seu território de intervenção a área classificada como Estrela Geopark Mundial da UNESCO, nomeadamente os seus geossítios e os espaços de interpretação nas áreas da ciência, educação, formação, tecnologia e/ou turismo;
- conservar, promover e valorizar o seu património cultural, natural e geológico;
- promover o turismo sustentável;
- potenciar o desenvolvimento de atividades económicas locais;
- estimular e apoiar o empreendedorismo e fomentar as atividades tradicionais;
- promover e desenvolver programas e ateliês de carácter educativo e/ou científico;
- promover e desenvolver investigação científica;
- promover e desenvolver formação profissional;
- promover e realizar ações de sensibilização ambiental e de animação cultural e turística;
- proceder à recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os recursos do território;
- realizar ações de proteção, conservação e divulgação do património natural, nomeadamente da geodiversidade e da biodiversidade com especial ênfase no património geológico;
- promover e realizar ações de cooperação com outras entidades que possam contribuir para a realização dos objetivos da Associação;
- participar em entidades públicas ou privadas que se integram no âmbito das atribuições do Geoparque;
- prestar serviços aos associados, agentes locais ou a outros, bem como comercializar artesanato regional, produtos locais ou outros.

## Estratégia

Tendo em conta que “um geoparque é um novo conceito de território rural onde o Património Geológico de exceção é a base de uma estratégia que promove o bem-estar das populações, mantendo

o máximo respeito pelo ambiente. Têm como objetivos a preservação do património geológico para as gerações do presente e do futuro; educar e ensinar o público em geral sobre temas das Ciências da Terra e as suas relações com questões ambientais; assegurar um desenvolvimento sustentável ao nível socioeconómico e cultural; promover pontes multiculturais em património, conservação e manutenção da diversidade geológica e cultural, através de parcerias; estimular a investigação nos territórios; contribuir ativamente para a existência da Rede através de iniciativas conjuntas (publicações, troca de conhecimentos, realização de conferências, projetos comuns, etc.)”, cada uma das iniciativas promovidas deve partir de uma visão holística dos territórios. Só desta forma será possível atingir uma identidade e uma pertença em todo o Geopark, independentemente da sua dimensão geográfica ou demográfica.

Tendo, cada um dos 9 municípios que constituem esta candidatura, garantido, por um lado, um compromisso de participação perante a UNESCO, e por outro, a independência financeira da Associação Geopark Estrela, esta deverá ser capaz de desenvolver estratégias de promoção científica, educativa, turística e comunitária no território da Serra da Estrela. A comparticipação de cada um dos municípios constitui uma alavanca financeira cedida à entidade de gestão do Geopark Estrela, tendo em conta que o retorno da marca UNESCO e de todo o trabalho realizado será em prol dos municípios e das suas comunidades. A título de exemplo, o Estudo sobre o Valor Económico da Ligação às Redes UNESCO em Portugal (2014) aponta alguns indicadores importantes no que se refere aos Geoparks: um aumento de 7% no emprego, 57% nas visitas escolares, 29% na despesa média/dia por visitante e 103% no número de visitantes.

A condução de uma candidatura à UNESCO para a classificação da Estrela como Geopark Mundial é, por si só, suficientemente complexa, exigente e constituirá um novo paradigma para o desenvolvimento da Serra da Estrela. A abordagem e gestão holísticas do território é condição determinante para que, definitivamente, se encontrem caminhos válidos de desenvolvimento, sem pressões financeiras diferenciadoras, inaceitáveis por parte de uma organização como a UNESCO e inexequíveis no tempo e no espaço.

### **Vetores Estratégicos**

Na prossecução dos objetivos inerentes à sua missão, a AGE desenvolverá o seu plano de atividades anual exequível e heterogéneo, dividido em 5 áreas distintas: 1. Geoconservação e Ambiente, 2. Educação e Formação, 3. Ciência e Investigação, 4. Turismo e 5. Comunicação.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019, alavancado nas 5 áreas basilares deste Geopark, vai ao encontro dos 8 vetores (Figura 1) que sustentam o Plano Estratégico 2018-2022 aprovado em Assembleia Geral.



Figura 1 - Vetores estratégicos

Para cada vetor estratégico procedeu-se à definição de objetivos claros com o intuito de criar uma métrica para a sua aplicação e avaliação (Tabela 1).

## Objetivos

Tabela 1- Objetivos a cumprir de acordo com os vetores estratégicos

| Vetor Estratégico   | Objetivos  |
|---|--|
| <b>Aumentar o envolvimento das populações com o Geopark</b>       | Reforçar a comunicação interna no território                                   |
|   | Promover a participação das comunidades nas atividades promovidas pelo Geopark |
|   | Fomentar o sentido de pertença das populações em relação ao Geopark Estrela    |
| <b>Fomentar a Rede de Parceiros da Associação Geopark Estrela</b> | Alargar a rede de Parceiros Educativos a toda a rede escolar do território     |
|   | Consolidar a rede de Parceiros Institucionais                                  |
|   | Aumentar progressivamente o número de Parceiros Empresariais                   |
|   | Criar a rede de Produtores Locais  |
|   | Alargar os Percursos pedagógicos aos diferentes níveis de ensino               |
|   | Desenvolver o programa "Estrela vai à Escola"                                  |

| Vetor Estratégico  | Objetivos  |
|--|--|
| Reforçar o papel da serra da Estrela como “Laboratório Pedagógico Outdoor” através dos Programas Educativos do Geopark Estrela | Promover uma maior cooperação didática e pedagógica com as diferentes escolas e agrupamentos escolares   |
| Concretizar a Estratégia para a Ciência do Geopark Estrela   | Potenciar os recursos endógenos, as infraestruturas existentes e os agentes regionais  |
|  | Gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas   |
|  | Promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial<br>Implementar a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade |
| Reforçar o trabalho e a cooperação entre entidades públicas, privadas e o Geopark  | Refuncionalizar espaços devolutos no território  |
|  | Promover iniciativas/atividades conjuntas  |
|  | Aumentar a troca de sinergias entre o Geopark e o ICNF (PNSE)  |
| Potenciar o desenvolvimento do turismo sustentável no território   | Promover e desenvolver atividades de geoturismo e saúde e bem-estar  |
|  | Implementar a “Rede de Geoalbergues”   |
|  | Concretizar a promoção de novos produtos turísticos, partindo do potencial endógeno e da diversidade paisagística e patrimonial  |
| Reforçar a componente da comunicação enquanto forma de promoção territorial  | Elaborar o Plano de Marketing Territorial  |
|  | Aplicar o Plano Estratégico de Comunicação   |
| Aprofundar a cooperação com a rede Europeia Mundial de Geoparks  | Cooperar em projetos nacionais e internacionais com outros geoparks  |
|  | Participar em eventos de promoção conjunta   |
|  | Estabelecer parcerias bilaterais com geoparks com características semelhantes ao Geopark Estrela   |

Foram igualmente definidas linhas estratégicas, por área de atuação, que, por sua vez, deram origem às atividades propostas para o ano de 2019.

## Linhas estratégicas

### Geoconservação e Ambiente

#### GA1. Interpretação, Preservação e Conservação do Património Biótico e Abiótico

A interpretação é a palavra chave de um Geoparque e, no Geopark Estrela, a interpretação, preservação e conservação do património serão realizadas através de diversas atividades que incluem, a título de exemplo: a implementação de sinalética, painéis e mesas interpretativos, utilizando uma linguagem simples apropriada para a público em geral, proporcionando o fácil acesso ao conhecimento e dinamização dos Centros de Interpretação existentes e potenciar o aparecimento de outros, como é o caso do Centro de Interpretação da Quinta da Taberna.

Só valorizamos o que conhecemos. Assim, sendo uma das premissas de um geoparque o fomento do conhecimento, o Geopark Estrela pretende gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando a ciência das atividades económicas, sociais e criativas e incentivar o envolvimento de especialistas de várias áreas, possibilitando a elaboração de novos estudos,

nomeadamente sobre questões relativas à minimização do impacto dos incêndios e da prevenção de riscos naturais, estimulando a cooperação em projetos nacionais e internacionais.

### **GA2. Valorização e Gestão do Património Biótico e das Florestas**

A Floresta é uma área que tem sido, nos últimos tempos, muito afetada, especialmente pelos grandes incêndios que recorrentemente assolam o país. No panorama do território, no que às florestas diz respeito, ainda prevalece, em algumas zonas, a vegetação natural ou seminatural de carácter autóctone. É por isso imperativo que continue a ser feita uma campanha de divulgação que alerte para a importância da utilização deste tipo de espécies para a reflorestação, de forma a poder ser gerado valor acrescentado ao território, tanto a nível económico como a nível da biodiversidade.

Como tal, a aplicação deste plano permitirá a valorização através da promoção de campanhas de reflorestação e de limpeza das florestas, sendo a introdução de espécies autóctones sempre valorizada. Assim, poderá ser criada uma floresta rica em biodiversidade e que permita a todos os que a visitem desfrutar a nível paisagístico e de lazer, além de outros serviços ecossistémicos que possam ser explorados.

### **GA3. Promoção dos Ecossistemas e da Biodiversidade**

Os ecossistemas são definidos como o conjunto formado pelas comunidades de seres vivos, ou seja, bióticas, e pelos fatores abióticos que exercem influência sobre estas comunidades, condicionando os seus modos de vida. A grande diversidade de fatores, como a temperatura, a precipitação, o solo, entre outros, gera habitats com condições específicas e particulares, pelo que é necessário estudar cada caso de forma particular. Neste território, a influência da orografia sobre estes ecossistemas é bastante visível, pelo que o enfoque terá obrigatoriamente que ser dado à manutenção e preservação de habitats e espécies características de áreas montanhosas, não descurando os restantes localizados em áreas de menor altitude e que albergam também uma biodiversidade notável.

As áreas montanhosas, de elevada altitude, em decorrência da sua incomum história geológica e climática, albergam uma riqueza singular no que aos ecossistemas e habitats diz respeito. Distribuem-se por essas áreas muitas espécies de ocorrência restrita, adaptadas (e às vezes exclusivas) às condições geográficas, edáficas e meteorológicas que se lhes apresentam. Como tal, qualquer agressão ao meio ou alteração dessas mesmas condições pode pôr em causa estes ecossistemas tão frágeis.

O Geopark Estrela, de uma forma mais ampla, é detentor de um enorme património natural, tanto ao nível da flora como da fauna. A posição geográfica, a grande variação altitudinal, a influência de

diferentes bioclimas e as condições edáficas favoreceram a proliferação de várias espécies, tanto autóctones como introduzidas.

A flora do Geopark Estrela é composta por cerca de 900 táxones de plantas vasculares. No território é também possível encontrar cerca de 40 espécies de mamíferos, 100 espécies de aves, 30 espécies de anfíbios e répteis, 8 espécies de peixes e uma variada fauna de invertebrados. É de salientar que 75% das espécies de morcego que existem em Portugal podem ser observadas na Serra da Estrela, bem como cerca de 70% dos anfíbios (Jansen, 2002). A existência de espécies endémicas da fauna e da flora, restritas ao planalto superior é apenas uma das evidências da importância da biodiversidade da Estrela, sendo inclusivamente uma referência a nível internacional. Assim, a realização de atividades que sirvam para proteger, conhecer e preservar este património são uma premissa para o Plano Estratégico.

#### **GA4. Estudo do Clima e as Alterações Climáticas**

O território do Geopark Estrela apresenta um clima com características muito particulares, que pode ser facilmente afetado por pequenas alterações que ocorram a nível global. O contexto orográfico da Serra da Estrela torna-a um local privilegiado para o estudo do clima e das alterações climáticas, uma vez que, tanto pelas características de ambiente montanhoso como pelas marcas deixadas pela última glaciação, permite o estudo quer do passado quer do presente e uma melhor compreensão das alterações que ocorreram no clima ao longo do tempo, permite ainda prever as mudanças que poderão ocorrer no futuro e, assim, promover a aplicação de metodologias que visem a mitigação dos riscos naturais associados às alterações climáticas, bem como a diminuição da contribuição do ser humano para este fenómeno.

### **Educação e Formação**

#### **EF1. Diversificação da oferta de Programas Educativos**

Os Programas Educativos constituem um importante recurso educativo no ensino das Geociências, uma vez que estimulam o contacto direto com o património geológico e geomorfológico dos territórios, procurando educar e sensibilizar os alunos de diferentes níveis de ensino para a importância da sua conservação.

O território do Geopark Estrela é detentor de grande diversidade de paisagens que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes. Neste contexto, revela-se da maior importância a diversificação dos programas educativos do Geopark Estrela, quer no âmbito das áreas disciplinares, quer relativamente aos níveis de ensino abrangidos.

## **EF2. Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos**

No âmbito da Educação, o desenvolvimento de recursos e materiais didáticos é essencial, uma vez que estes materiais são facilitadores no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Esses recursos poderão ser utilizados durante a realização dos programas educativos, outdoor e indoor, e funcionarão também como importantes ferramentas de divulgação do Geopark Estrela junto das crianças e jovens e de promoção da identidade territorial.

## **EF3. Dinamização do Centro de Interpretação do Geopark Estrela**

O antigo Centro de Interpretação da Torre, agora Centro de Interpretação do Geopark Estrela, constitui um espaço privilegiado para a interpretação do património natural, paisagístico e cultural do Geopark Estrela. Neste contexto, a dinamização deste centro de interpretação pode constituir uma importante estratégia de divulgação e valorização do território do Geopark Estrela e do património que este encerra.

## **EF4. Realização de Ações de Formação**

Os professores possuem um papel importante na divulgação e promoção do património natural e cultural do Geopark Estrela, uma vez que, através da realização de percursos pedagógicos com os seus alunos e da utilização do património da Estrela como exemplo prático para explicar os conteúdos programáticos abordados em contexto de sala de aula, contribuem para um maior conhecimento, por parte dos alunos, da geodiversidade, da biodiversidade e da cultura do Geopark Estrela. Neste contexto, revela-se extremamente importante o desenvolvimento de ações de formação acreditadas, direcionadas para os docentes, com o objetivo de dar a conhecer o património natural e cultural do Geopark Estrela e de incentivar a realização de programas educativos propostos ou adaptados pela Associação Geopark Estrela.

Formações mais amplas, direcionadas para a comunidade não-escolar, também constituem importantes momentos de divulgação do conceito geoparque, bem como dos seus pilares fundamentais - Educação, Ciência, Turismo e Desenvolvimento sustentável. Portanto, cursos como os já realizados em 2017 e 2018, nomeadamente “Turismo Sustentável em Geoparks Mundiais da UNESCO” e “Sistemas de Informação Geográfica e Turismo”, cujo público alvo foram os técnicos dos municípios, os parceiros da área do turismo e outros membros da comunidade, devem ser continuados e expandidos.

## **EF5. Realização de diferentes oficinas relacionadas com a temática dos geoparques e das montanhas**

Dado que as oficinas do Geopark Estrela pretendem dar a conhecer o património natural da Estrela e contribuir para um maior envolvimento das populações neste projeto, é importante continuar a realizar atividades que promovam a discussão e o aumento do conhecimento nas populações locais e de outros participantes, relativamente a vários temas relacionados com os geoparques e com as montanhas.

## **EF6. Desenvolvimento da Rede de Parceiros Educativos**

Tendo em consideração que as Escolas apresentam um papel fundamental na transmissão de conhecimentos científicos e no fomento da Educação, e que são importantes vetores para a divulgação dos objetivos e ações deste projeto nas comunidades locais, é importante desenvolver a rede de parceiros educativos do Geopark Estrela, de modo a incluir todos os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas do território.

## **EF7. Promoção do património local através da Educação**

Um dos objetivos de um geoparque é o desenvolvimento do artesanato e a criação de novos produtos locais, com base nos recursos endógenos do território. Neste contexto, a educação pode ter um papel importante, nomeadamente através da criação de centros de interpretação do património local, bem como através do desenvolvimento de formações, em parceria com o IEFP, para transmitir as tradições e técnicas usadas na produção do artesanato típico desta região, promovendo deste modo a sua preservação e, simultaneamente, incentivando o empreendedorismo.

## **Ciência e Investigação**

### **CI1. Implementação da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela**

A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES), coordenada pela Associação Geopark Estrela, é constituída para apoiar, fomentar e promover a investigação aplicada ao território do Geopark Estrela, assentando num conjunto articulado de grupos interdisciplinares com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior público e privado e ao sistema científico e tecnológico nacional e internacional, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha. Esta Rede apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências naturais, exatas, sociais, humanidades e do desporto, integrando a rede escolar do território, assim como os espaços interpretativos e museológicos.

## **CI2. Fomentar e Capacitar o Geopark Estrela como Laboratório – outdoor learning**

Esta atividade inicia-se ainda em 2018, com um périplo pelas escolas e instituições de Ensino Superior. Pretende-se com este périplo dar a conhecer a todos os docentes e estudantes os vários Programas Educativos do Geopark Estrela, que funcionará como laboratório outdoor learning nas variadas temáticas que o compõem, a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela, assim como as diversas atividades dinamizadas pela AGE com a colaboração dos Núcleos que compõem a RCES.

## **CI3. Fomentar da Investigação no território do Geopark Estrela**

O Geopark Estrela, no âmbito da sua estratégia científica para o Território, apoiará a realização de trabalhos científicos que tenham incidência no Território do Geopark Estrela. Pretende-se neste período captar financiamentos públicos e privados e atribuir, neste período pelo menos 10 bolsas de investigação.

Áreas Temáticas prioritárias: Clima e Alterações Climáticas, Geologia, Geomorfologia, Geografia Humana, Biodiversidade, Ecossistemas de Montanha, Hidrogeologia e Recursos Hídricos e Geotérmicos, Riscos Naturais, Arqueologia e História, Sociologia, Antropologia e Etnografia.

## **CI4. Apoiar e Organizar Cursos, Formações, Conferências e Seminários**

A AGE organiza, apoia e difunde em diversos congressos e simpósios, nacionais e internacionais, o trabalho desenvolvido no Geopark Estrela e pretende sensibilizar diferentes públicos para a importância da geoconservação, do geoturismo, da educação para a sustentabilidade do Território do Geopark Estrela.

## **CI5. Apoiar cientificamente o desenvolvimento de Centros de Interpretação no Território**

Os Centros de Interpretação (novos e já existentes) constituem espaços privilegiados para a interpretação do património natural, paisagístico e cultural do Geopark Estrela. Neste contexto, a dinamização destes centros de interpretação, pode constituir uma importante estratégia de divulgação e valorização do território do Geopark Estrela e do património que este encerra.

## **Turismo**

### **T1. Consolidação da rede de percursos interpretativos**

No âmbito da estratégia para o turismo, o Geopark Estrela criou uma rede de percursos interpretativos - “Turismo para todos” e “Património e Paisagem”, que têm como objetivo dar a conhecer o património

natural e cultural existente, com particular enfoque no património geológico, promovendo a fruição, o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos do território.

Os Percursos Interpretativos do Geopark Estrela incluem os 9 Municípios que integram a candidatura, preconizando uma viagem pelo seu património e pelos geossítios a classificar pela UNESCO, sendo uma oportunidade para promover um turismo de e para TODOS!

Como tal, pretende-se que esta rede de percursos possa ser cada vez mais alargada, consolidando aquilo que são os objetivos desta linha, a promoção e o conhecimento do território.

## **T2. Reforço da rede de parceiros Geopark Estrela**

A promoção do conceito e da marca Geopark Estrela só é possível através de sinergias com os agentes locais que todos os dias se encontram no terreno em contacto com as populações deste território. Para tal, esta associação definiu uma rede de parceiros com o intuito de amplificar esta divulgação, bem como com o sentido de fortalecer ligações e promover o território. Esta rede foi dividida em 3 segmentos: Parceiros Institucionais, Educativos e Empresariais. O objetivo passa por ampliar cada vez mais esta rede para que todo o território possa ser abrangido pela marca Geopark Mundial da UNESCO.

## **T3. Consolidação da formação na área do Turismo e Geoparques Mundiais da UNESCO**

As exigências do turismo são cada vez mais acentuadas nos tempos que correm, pelo que é necessária a existência de técnicos qualificados que possam suprimir as necessidades inerentes a esta área. Com esta linha estratégica pretende-se realizar formações, baseadas naquilo que são a missão e os valores deste Geoparque, bem como sobre todos os elementos patrimoniais ligados à Estrela e ao seu património.

## **T4. Contribuição para a criação de uma marca turística forte, com potencial turístico, patrimonial e cultural**

Uma das áreas fulcrais para o desenvolvimento de territórios chancelados pela UNESCO é o turismo. Como tal, é importante que seja feita uma aposta forte no fortalecimento e expansão daquilo que é a atividade turística do território deste Geopark. É necessário contrariar a sazonalidade e oferecer uma variedade de recursos, assentes naquilo que são as atividades turísticas, *de per si*, mas também em todos os elementos passíveis de serem patrimonializados e usados em prol do desenvolvimento turístico.

#### **T5. Estímulo do turismo sustentável, incentivando o aumento do nº de visitantes e da despesa média/dia por visitante**

É imperativo que numa sociedade desenvolvida e consciente se pratique, de forma assídua, um turismo sustentável que permita a preservação dos recursos. Desta forma será possível incrementar a afluência turística de forma sustentada, de modo a que todos os visitantes possam desfrutar de forma igual estes recursos. A aposta na divulgação e interpretação de todo o património, bem como no incentivo à formação turística são também fulcrais, permitindo desta forma proporcionar uma experiência mais enriquecedora para os visitantes, o que pode traduzir um aumento na duração de estada dos mesmos.

#### **T6. Contribuição para colmatar a sazonalidade turística**

É conhecido que o grande atrativo turístico da Serra da Estrela é a neve. Como tal, este recurso torna a Estrela um território com uma marcada sazonalidade. No entanto, este é um recurso bastante frágil e que tem na sua base várias limitações. Assim, é necessária uma aposta nos restantes recursos do território, de forma a poder oferecer a todos os visitantes uma experiência completa. Esta estratégia permitirá também uma melhoria da economia territorial, uma vez que será distribuída de forma mais regular ao longo do ano.

#### **T7. Fomento do empreendedorismo na área do turismo e da divulgação dos produtos endógenos**

O apoio ao investimento e desenvolvimento de produtos locais, com forte aposta nos recursos endógenos é um marco importante da estratégia de desenvolvimento turístico do território, pelo que é necessário criar condições para que novos investimentos possam ser feitos de forma firme e segura, permitindo assim fomentar a economia e criar postos de trabalho.

### **Comunicação**

#### **C1. Reforço do papel das redes sociais na promoção e divulgação do Geopark Estrela**

As redes sociais assumem um papel fundamental na atualidade. Como tal, torna-se relevante apostar nas diferentes plataformas como estratégia de internacionalização e de consolidação da imagem do Geopark Estrela e do próprio território.

## **C2. Implementação de uma rede física de divulgação, disseminada pelos 9 municípios que integram o Geopark**

Um dos objetivos mais importantes de um Geoparque é o envolvimento das suas comunidades. Assim, este eixo pretende fomentar uma rede local de estruturas de divulgação do Geopark e das atividades desenvolvidas.

## **C3. Reforço da presença do Geopark Estrela na comunicação social local**

No sentido de atingir um maior número de pessoas possível, nos próximos anos será consolidada a presença do Geopark Estrela em diferentes meios de comunicação social, quer através de notícias ou crónicas, quer através de publicidade paga.

## **C4. Incremento da Rede de Parceiros, enquanto estratégia de comunicação**

A Rede de Parceiros do Geopark Estrela constitui um vetor de desenvolvimento fundamental para a AGE, não só no plano comunicacional, como nas demais dimensões. Deste modo, pretende-se que cada um dos parceiros funcione como embaixadores do Geopark, divulgando-o e contribuindo para a prossecução dos seus objetivos.

## **C5. Desenvolvimento do Conceito de “Porta do Geopark”, enquanto vértices da estratégia de comunicação territorial**

As “Portas”, no seu conceito original, simbolizam pontos de entrada para o Geopark Estrela. Contudo, são também espaços privilegiados de divulgação e comunicação. Esta linha estratégica pretende apostar no desenvolvimento deste conceito, tornando as portas verdadeiros espaços de divulgação.

## **C6. Ampliação da Linha de Merchandising do Geopark Estrela**

A linha e merchandising do Geopark Estrela, iniciada em 2018, será ampliada, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende-se criar diferentes produtos que transportem a marca do Geopark e as imagens do próprio Território.

## **C7. Elaboração de um plano de Marketing Territorial**

Nos próximos 4 anos pretende-se desenvolver um Plano de Marketing Territorial que sustente toda a estratégia de comunicação, interna e externa, deste Geopark.

## **C8. Fomento do papel da fotografia enquanto ferramenta de promoção territorial**

A imagem, quer através da fotografia quer do vídeo, são ferramentas fundamentais na divulgação dos territórios. Neste sentido, o Geopark Estrela pretende aprofundar o trabalho já iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos.

### **3. PROPOSTA DE ATIVIDADES**

As atividades a desenvolver, durante o ano de 2019, pretendem ser objetivas e realistas, assentes nas áreas estratégicas definidas.

| Ações   | Resumo  |
|---|---|
| <b>Área Estratégica: Geoconservação e Ambiente</b>                            |   |
| <b>Alargamento da Sinalética</b>  | Colocação de sinalética de proximidade e painéis/mesas interpretativas em todos os geossítios, melhorando a interpretação e conservação dos locais de interesse geológico. Esta implementação será feita de forma faseada. Está ainda prevista a melhoria dos materiais de divulgação disponíveis para os visitantes nas "Portas do Geopark" e on-line no site da AGE <a href="http://www.geoparkestrela.pt">www.geoparkestrela.pt</a> . Os painéis e mesas interpretativas terão também informação sobre a biodiversidade existente e a cultura local.   |
| <b>Dinamização de Ações de Sensibilização</b>                                 | A sensibilização é uma aposta forte deste Geopark. Neste sentido, serão dinamizadas diversas ações com o objetivo de sensibilizar para temáticas variadas diretamente ligadas à geoconservação e ambiente. Como exemplos apontamos: a importância da não recolha de amostras geológicas; necessidade de limpeza dos afloramentos; sensibilização para a riqueza e para a importância da preservação do património natural e recolha de sementes de floresta autóctone, para que seja possível a criação/manutenção dos viveiros e futura plantação.   |
| <b>Inventariação e monitorização dos geossítios com maior suscetibilidade</b> | Após a Inventariação dos geossítios do território é necessária a identificação das necessidades de intervenção, seja através da implementação de estruturas onde possam ser desenvolvidas atividades de interpretação e preservação do património. Esta lista será trabalhada, juntamente com os municípios e com o ICNF e, no caso de os geossítios se encontrarem em terrenos privados, com os seus titulares, no sentido de encontrar estratégias para permitir ou melhorar a sua visita, de acordo com as especificidades de cada um.   |
| <b>Implementação das Áreas Integradas de Gestão - AIG</b>                     | Implementação no terreno das áreas de gestão, sendo uma das prioridades deste Plano Estratégico. O plano para as AIG's será elaborado com os municípios e o ICNF. Outra componente importante desta estratégia é a identificação dos melhores meios para promover a geoconservação no território do Geopark Estrela, quer de um modo geral, isto é, como um todo, quer em cada geossítio.   |
| <b>Realização de estudos para a refuncionalização de espaços abandonados</b>  | Esta atividade prevê a elaboração de estudos para a refuncionalização das casas do ICNF, sendo exemplo as estruturas abandonadas no Covão da Ametade e no Covão da Ponte. Uma das ações a propor será a realocação dos pontos de venda de produtos típicos existentes pela Serra, que causam ruído paisagístico, para esses espaços abandonados após a sua reabilitação.  |
| <b>Classificação de geossítios como "Monumento Natural"</b>                   | Um "Monumento Natural" é uma ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a sua conservação e a manutenção da sua integridade. A classificação de um Monumento Natural visa a proteção dos valores naturais, nomeadamente ocorrências notáveis do património geológico, na integridade das suas características e nas zonas imediatamente circundantes, e a adoção de medidas compatíveis com os objetivos da sua classificação. Vão também ser encetados esforços para a promoção da integração de alguns dos geossítios com relevância nacional nos planos estratégicos de desenvolvimento regional e de cada município. |
| <b>Classificação de paisagens de relevância como "Paisagens Culturais"</b>    | As paisagens com valor cultural testemunham a forma como o ser humano se relacionou com o ambiente natural ao longo do tempo. Nesta relação de interdependência mútua, foram definidas paisagens que são agora um testemunho do modo de vida das diferentes sociedades humanas e da forma de como elas se relacionaram com os valores naturais. A classificação de locais característicos, que constituem a base das "paisagens culturais", contribuem para o "sentido do lugar-pertença" das comunidades. Também, esta atividade, terá que ser concertada com os municípios e, nos casos em que se justificar, com o ICNF.   |

## Área Estratégica: Educação e Formação

|  |  |
|--|--|
| <b>Dinamização e alargamento de programas educativos</b>     | Desenvolver programas educativos para todos os níveis de Ensino.   |
| <b>Desenvolvimento do programa “A Estrela vai à Escola”</b>  | Desenvolvimento e implementação do programa educativo indoor “A Estrela vai à Escola”.   |
| <b>Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos</b>     | Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos direcionados para diferentes níveis de ensino, tais como: livros para colorir, puzzles, jogos de memória, filmes animados, website para crianças, entre outros.  |
| <b>Desenvolvimento de ações de formação para professores</b> | Desenvolver ações de formação para professores, acreditada pelo Centro de Formação Contínua de Professores, no âmbito da utilização dos geoparques enquanto recurso pedagógico no ensino das Geociências.  |
| <b>Desenvolvimento de Formações Geopark Estrela</b>          | Uma das apostas, na área da Educação e Formação, é a dinamização de ações de formação, workshops e oficinas vocacionadas para as áreas estratégicas deste geopark. Neste sentido, prevê-se a dinamização das ações: formação “Turismo Sustentável”, o curso de “Sistemas de Informação Geográfica e Turismo”; a ação “Geoparks Mundiais da UNESCO” vocacionada para a rede de parceiros empresariais; dado que os espaços de montanha são locais privilegiados para o estudo e debate sobre o clima e as alterações climáticas irá, mais uma vez, desenvolver-se o curso “Alterações Climáticas, Gestão dos recursos hídricos e riscos”, em parceria com o IPMA. |

## Área Estratégica: Ciência e Investigação

|  |   |
|--|---|
| <b>Implementação da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela (RCES)</b> | A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela (RCES), coordenada pela Associação Geopark Estrela, tem como objetivo apoiar e fomentar a investigação aplicada ao território do Geopark Estrela, assentando num conjunto articulado de núcleos interdisciplinares com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior e ao sistema científico e tecnológico nacional, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha. Servirá, além disso, de catalisador para a nova geração de cientistas que beneficiará dos cerca de 2.200 km <sup>2</sup> do Geopark Estrela como um laboratório natural. A RCES apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências naturais, exatas, sociais, humanidades e do desporto. As suas atividades prioritárias serão definidas no quadro do Plano Estratégico para a Ciência da AGE, com incidência prioritária nas seguintes áreas: Geologia e Geomorfologia, Paisagem, Cultura e Património, Clima e Alterações Climáticas, Biodiversidade e Ecologia, Ambiente e Recursos Naturais, Planeamento do Território e Riscos, Turismo, Lazer e Desenvolvimento Sustentável. Esta rede irá ter um Plano de Atividades Autónomo. |
| <b>Dinamização d’ “A Ciência em lugares improváveis”</b>   | A ciência sai à rua em lugares improváveis no Geopark Estrela, onde serão divulgadas as diferentes áreas da Ciência e Investigação do Geopark Estrela, através das ações em locais improváveis (mercados ou feiras municipais e em centros comerciais, jardins públicos, igrejas, estações de comboios, festivais populares, entre outros) que darão à comunidade residente a oportunidade de conhecer a geologia e biologia, o clima e a cultura e identidade da Serra da Estrela.   |
| <b>Dinamização da 2ª edição da 3MG</b>   | A 2ª edição da 3MG, sob a temática da Gestão de Montanhas Mediterrânicas, tem como principal objetivo trazer ao território do Geopark Estrela especialistas nacionais e internacionais em gestão de espaços de Montanha, Geoparks Mundiais da UNESCO, Património Geológico (Geoheritage), Geoturismo, Educação e Ordenamento do Território. Pretende-se discutir novos resultados de investigação, as suas aplicações e as melhores práticas, e como aplicá-los às montanhas mediterrânicas em todo o mundo.<br><br>Intenta-se, portanto, que esta conferência seja um fórum interdisciplinar aberto, de partilha de experiências, capaz de elencar oportunidades para a resolução dos problemas inerentes a estes espaços. Nesta ótica serão também realizadas visitas de campo a geossítios do Geopark Estrela.   |

|  |   |
|--|---|
| <p><b>Participação em Congressos e Encontros Científicos</b></p>   | <p>Os eventos científicos constituem uma ferramenta essencial na busca e partilha de conhecimento, assumindo um papel de grande importância no processo da comunicação científica já que a transmissão de ideias e factos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação. Neste sentido, prevê-se a participação em diversos Congressos, nomeadamente na Conferência Internacional de Geoparks Mundiais da UNESCO.</p>   |
| <p><b>Dinamização de Fóruns e Seminários</b></p>   | <p>Além de participar em congressos, seminários e encontros científicos, a AGE pretende dinamizar encontros científicos com o objetivo de promover a Ciência e a Investigação, são exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- I Fórum “Comunicação em territórios Geopark Mundial da UNESCO” - A UNESCO defende o reconhecimento do papel vital que a liberdade de expressão e a liberdade de acesso à informação e ao conhecimento desempenham em sociedades sustentáveis, com o objetivo de debater, partilhar e encontrar estratégias para comunicar os territórios classificados como Geopark Mundial da UNESCO.</li> <li>- I Fórum “(Geo)Turismo: o contributo dos Geoparks Mundiais da UNESCO para a execução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio” - No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, pretende-se dinamizar este fórum com o objetivo de encontrar estratégias comuns de atuação, de partilha de experiências e de trabalho em rede.</li> <li>- Seminário: Espaços de montanha, que desafios? - A serra da Estrela é a cadeia montanhosa mais elevada de Portugal continental. Detentora de uma população envelhecida, alguns dos municípios apresentam índices de envelhecimento que rondam os 400%, e em que a área ardida nos últimos incêndios de outubro de 2017 ascende os 23% são, por si só, reveladoras da necessidade de dotar este território de estratégias para inverter a tendência de envelhecimento e novas formas de dinamização e recuperação desta região. Neste sentido, pretende-se dinamizar um seminário que encerre uma plataforma de partilha de preocupações e uma busca de soluções para as questões ligadas aos espaços de montanha e à sua gestão.</li> </ul> |
| <p><b>Área Estratégica: Turismo</b></p>  |   |
| <p><b>Implementação da Rede de Geoalbergues de Montanha</b></p>  | <p>Tendo por objetivo a requalificação e a dinamização dos espaços, neste momento abandonados e em processo de degradação, que outrora foram ocupados por escolas primárias, casas florestais, entre outras funções, e que agora se encontram devolutos, pretende-se criar albergues nas aldeias, explorados por associações de desenvolvimento local e /ou juntas de freguesia, que permitam a visita à Serra da Estrela de forma autónoma e com alojamento <i>Low-Cost</i>. Esta reutilização dos espaços permite, por um lado, a descentralização dos locais de alojamento local e a gestão eficaz da capacidade de carga e, por outro, a dinamização de locais que, de outra forma, dificilmente iriam ser visitados. A exploração dos Geoalbergues (apesar de seguirem critérios rigorosos de qualidade especificados, avaliados e supervisionados pela AGE) será feita pelas entidades referidas, facto que pode gerar um aumento das receitas e postos de trabalho locais, indo ao encontro das diretrizes do desenvolvimento turístico sustentável da região, de forma direta, indireta ou induzida.</p> <p>A esta rede poderão ainda aderir unidades de alojamento local, pertencentes à Rede de Parceiros do Geopark Estrela, permitindo que estes possam diminuir as taxas de sazonalidade e serem integrados na cadeia de valor do Geopark Estrela.</p>   |
| <p><b>Lançamento do Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) Turístico do Geopark Estrela</b></p> | <p>O Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) Turístico do Geopark Estrela pretende constituir um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da Serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. Este é um projeto de carácter dinâmico através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante, um instrumento de planeamento turístico e, a jusante, uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. O GUIA pretende ser um portal web e uma aplicação mobile, englobando todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes no Geopark Estrela, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o posicionamento da Serra da Estrela como destino e marca turísticos.</p>  |

|   |  |
|---|--|
| <p><b>Implementação da Conta Satélite do Turismo do Geopark Estrela</b></p> | <p>A Conta Satélite do Turismo (CST) consiste num sistema de informação integrada e tem como objetivo apresentar as atividades e produtos relacionados, direta ou indiretamente, com o Turismo. Com a CST do Geopark Estrela pretende-se apresentar de forma detalhada, a parte que, nas contas Nacionais, corresponde ao Turismo, permitindo caracterizar melhor o fenómeno turístico adaptado ao território do Geopark Estrela e mensurar as mais valias da classificação UNESCO para este território.</p>   |
| <p><b>Alargamento de Percursos Interpretativos do Geopark Estrela</b></p>   | <p>No âmbito da política de um Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, o Geopark Estrela promove um conjunto de iniciativas que pretendem alargar o conhecimento e a valorização dos seus recursos endógenos, fortemente ancorados na Montanha.</p> <p>São exemplo os Percursos Interpretativos do Geopark Estrela, dos quais salientamos: "<b>Património e Paisagem</b>", que constituem uma oportunidade de conhecer e experienciar parte deste Território candidato a Geopark Mundial da UNESCO, permitindo viajar pela paisagem da Estrela e pelo seu património, muito maior que a geografia desta Serra; "<b>Turismo para Todos</b>", permite, incluindo no seu conjunto os 9 Municípios que integram a candidatura, uma viagem pelo património e pelos geossítios a classificar pela UNESCO, sendo uma oportunidade para promover um turismo de e para TODOS! Esta é uma atividade em que todos, incluindo cidadãos com mobilidade reduzida, podem participar.</p> <p>Exemplos são: P11 - Da Egitânea aos Montes Hermínios; P12 - Da História à Montanha; P13 - Do Alva ao Mondego; P14 - Entre o Granito e o Glaciarismo; P15 - No Coração da Montanha; "<b>Memórias e Identidade da Estrela</b>", alcançado no facto de a memória e os saberes do passado urgirem de medidas de proteção para que não sejam perdidas para sempre. As profissões, os modos de vida e o dia a dia de um passado que talhou o presente é o mote para a criação destes percursos; "<b>Património e Paisagem by train</b>", o comboio é um meio de transporte que faz parte da História da Estrela. Já em 1881, os bravos da Expedição Científica à Serra da Estrela chegaram a esta terra inóspita de comboio. As paisagens vislumbradas através das linhas férreas é excecional, assim, com o objetivo de mostrar uma outra Estrela.</p> |
| <p><b>Dinamização da 2ª Edição do "ObservaEstrela"</b></p>                  | <p>Dinamização da 2ª edição do ObservaEstrela, festival dedicado ao turismo de natureza no território da Estrela. Este Festival de Turismo de Natureza e Paisagem contempla atividades para todas as idades, incluindo palestras e workshops com a presença de especialistas de renome, atividades ao ar livre, exposições e ateliês para crianças.</p>  |
| <p><b>Dinamização dos Mercadinhos da Montanha</b></p>                       | <p>O Geopark Estrela é um Território único, onde a partir de uma geologia particularmente relevante se construiu uma paisagem cultural fortemente marcada pela Montanha e pelos seus ciclos de vida. As comunidades moldaram secularmente esta Geografia marcada pelo seu relevo. As atividades agrícolas, a pastorícia, as indústrias de lanifícios e os serviços transformaram a Estrela num lugar onde a identidade é o seu principal recurso. Neste contexto, os Mercadinhos da Montanha continuarão a difundir e valorizar os produtos endógenos da Montanha mais alta de Portugal Continental, dinamizados ao sabor das estações do ano, onde os sabores, os saberes e os produtos locais da nossa Estrela, com o envolvimento de artesãos, dos produtores locais e de outros agentes que pretendam divulgar a cultura e a gastronomia desta serra serão os privilegiados.</p>   |
| <p><b>Promoção de atividades de Birdwatching</b></p>                        | <p>A observação de Aves na Serra da Estrela é uma atividade ainda pouco explorada e com muito potencial, que se reveste de um interesse ainda maior devido à altitude do próprio território e à singularidade das aves que o procuram nas várias estações do ano.</p> <p>Em parceria com o CERVAS, iremos dinamizar atividades desta natureza, promovendo, por exemplo, a observação de aves invernantes.</p>  |
| <p><b>Implementação da Grande Rota do Geopark Estrela</b></p>               | <p>A Grande Rota do Geopark Estrela será um conjunto de percursos pedestres e cicláveis que, de forma integrada e complementar, pretende promover a visita de todo o Geopark e dos seus geossítios, estruturando e criando coesão na oferta turística de natureza já existente nos 9 municípios que a compõem. Este projeto reinventa as antigas Grandes Rotas da Serra da Estrela, unindo todas as Portas</p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | do Geopark, servindo de elo para os percursos já existentes, ao longo de 370km pedestres e 390km cicláveis.   |
| <b>Dinamização do I Trail do Geopark Estrela</b>                       | Após a conclusão da Grande Rota do Geopark Estrela será dinamizado o I Trail do Geopark Estrela percorrendo os trilhos definidos.   |
| <b>Criação do Passe Cultural do Geopark Estrela</b>                    | Criação de um passe cultural que permita ao visitante explorar os vários museus e espaços interpretativos do território de forma integrada. Serão propostos dois ou três museus por município para integrar este passe, que terá a validade de um ano.  |
| <b>Área Estratégica: Comunicação</b>                                   |   |
| <b>Dinamização das Portas do Geopark</b>                               | Continuação da dinamização das Portas do Geopark. As Portas representam uma dupla estratégia de aproximação às Comunidades e de divulgação do conceito aos visitantes, constituindo verdadeiras “portas” de entrada para o Geopark. Para além de uma porta em cada um dos 9 Municípios, existe uma 10ª Porta, no Alto da Torre, uma vez que é um espaço simbólico da Serra da Estrela e local com maior número de visitantes.   |
| <b>Publicações do Geopark Estrela</b>                                  | No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Turístico e Territorial deste Aspirante a Geopark Mundial da UNESCO, será lançada a linha editorial “Publicações Geopark Estrela”.   |
| <b>Ampliação da oferta de merchandising</b>                            | A linha e merchandising do Geopark Estrela, iniciada em 2018, será ampliada, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende-se criar diferentes produtos que transportem a marca do Geopark e as imagens do próprio Território.  |
| <b>Dinamização do V Concurso de Fotografia</b>                         | O V Concurso de Fotografia do Geopark Estrela, à semelhança dos anteriores, está aberto a todos aqueles que queiram participar, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira, devendo as fotografias submetidas ser captadas no território candidato a Geopark Mundial da UNESCO. Para o efeito, serão aceites registos fotográficos obtidos em qualquer ponto dos municípios que integram este Geopark (Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia). O grande objetivo deste concurso é captar a diversidade natural e cultural deste território, que tem na Serra da Estrela o seu principal Património. |
| <b>Participação em Feiras e Certames de Promoção</b>                   | A participação em Feiras e Certames de promoção continuará a ser uma aposta para o próximo ano, constituindo a estratégia importante no processo de promoção e divulgação. Assim, pretendemos que a participação nestes eventos contribua para a divulgação e consciencialização dos Geoparques em geral e do Geopark Estrela em particular. Estes eventos permitem ainda a promoção da imagem, a angariação de novos públicos e o reforço de relações com os atuais parceiros. Permite ainda o contacto com os desafios e tendências do turismo, quer em Portugal quer a nível internacional.  |
| <b>Captação de imagens através da fotografia e vídeo do território</b> | A imagem, quer através da fotografia quer do vídeo, são ferramentas fundamentais na divulgação dos territórios. Neste sentido, o Geopark Estrela pretende aprofundar o trabalho já iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos. Assim, o desenvolvimento de registos fotográficos e vídeo têm como objetivo promover o território e os seus recursos. Parcerias com os fotógrafos de renome no desenvolvimento de uma série de iniciativas, nomeadamente a série “A identidade de um território”.  |
| <b>Desenvolvimento de materiais e conteúdos de comunicação</b>         | A Comunicação é uma ferramenta estratégica essencial para o desenvolvimento das organizações, contribuindo para que consigam potencializar a sua presença no mercado e destacar-se da concorrência. Neste sentido, haverá uma aposta clara no desenvolvimento de materiais e conteúdos de comunicação.  |
| <b>Atividades Transversais</b>   |   |
| <b>Alargamento da Rede de Parceiros do Geopark Estrela</b>             | A promoção do conceito e da marca Geopark só é possível através de sinergias com os agentes locais, que todos os dias no terreno se encontram em contacto com as populações deste território. Para tal, a AGE definiu uma rede de parceiros com o intuito de amplificar esta divulgação, bem como no sentido de fortalecer ligações e promover o território. Inicialmente, esta rede foi dividida em 3 segmentos: os  |

|  |   |
|--|---|
|  | Parceiros Institucionais, Educativos e Empresariais com o objetivo de ampliar cada vez mais esta rede para que todo o território possa ser abrangido pela marca Geopark Estrela Mundial da UNESCO. O apoio ao projeto, por entidades com relevância nacional e internacional, permite uma maior projeção e divulgação do mesmo. Esta iniciativa visa contribuir para uma maior divulgação deste projeto, assim como das atividades a ele associadas. Deste alargamento constitui prioridade a <b>criação de uma nova tipologia de parceiros associada aos produtores locais</b> . |
| <b>Dinamização da Bolsa de Voluntariado do Geopark Estrela</b>   | Possibilitando a participação ativa das populações nas diversas atividades do Geopark Estrela, a AGE abrirá uma Bolsa de Voluntariado, facto que permitirá uma participação ativa e permanente de diferentes indivíduos, fomentando o sentido de pertença com este Território.  |
| <b>Implementação da “Litoteca Geopark Estrela”</b>   | O Geopark Estrela pretende criar uma "coleção de amostras geológicas" (Litoteca), que permite um maior contato com os diferentes tipos de rochas do território, utilizando-a nos diferentes programas educativos e em alguns percursos interpretativos.   |
| <b>Dinamização do Centro de Interpretação do Geopark Estrela</b>   | O Centro de Interpretação do Geopark Estrela constitui um espaço privilegiado para a interpretação do património natural, paisagístico e cultural do Geopark Estrela. Neste contexto, a dinamização deste centro de interpretação pode constituir uma importante estratégia de divulgação e valorização do território do Geopark Estrela e do património que este encerra.  |
| <b>Preparação e estudo com vista à implementação do Centro de Interpretação Geológica na Quinta da Taberna</b> | Num geossítio de elevada importância geológica, será criado um Centro de Interpretação que permita valorizar e comunicar os recursos geológicos deste território, associado a um conceito mais abrangente que pretende estruturar a Quinta da Taberna como a primeira aldeia de Ciência, Educação e Cultura.  |
| <b>Dinamização das Conferências da Estrela</b>   | Dado o sucesso da 1ª edição das Conferências da Estrela, está a ser dinamizada a 2ª edição, com novos timings, novos temas, sempre com o objetivo de “olhar” e analisar esta geografia no sentido de identificar problemas e apontar soluções. Estas conferências são uma oportunidade para debater ideias e de aproximação às comunidades, desenvolvendo o espírito crítico, cidadania ativa e ao sentido de pertença.   |

## **4. CALENDARIZAÇÃO**

| Ações  | Calendarização Prevista |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|--|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|  | jan                     | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| <b>Área Estratégica: Geoconservação e Ambiente</b>   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Alargamento da Sinalética  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização de ações de sensibilização   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Inventariação e monitorização dos geossítios com maior suscetibilidade   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Implementação das Áreas Integradas de Gestão - AIG   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Realização de estudos para refuncionalização de espaços abandonados  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Classificação de geossítios como "Monumento Natural"   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Classificação de paisagens de relevância como "Paisagens Culturais"  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Área Estratégica: Educação e Formação</b>   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização e alargamento de programas educativos  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Desenvolvimento do programa "A Estrela vai à escola"   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Desenvolvimento de ações de formação acreditadas para professores  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Desenvolvimento das Formações Geopark Estrela  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Formação em Geoparks Mundiais da UNESCO  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Curso "Alterações Climáticas, Gestão dos recursos hídricos e riscos"   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Formação em Turismo Sustentável  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Formação em Sistemas de Informação Geográfica  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Workshops de Fotografia  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Oficina de vídeo   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Oficina de Meteorologia de Montanha  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Área Estratégica: Ciência e Investigação</b>  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Implementação a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização d' "A Ciência em lugares improváveis"  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização da 2ª edição da 3MG  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Participação em Congressos e Encontros Científicos   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização de Fóruns e Seminários   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| I Fórum "Comunicação em territórios Geopark Mundial da UNESCO"   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| I Fórum "(Geo)Turismo: o contributo dos Geoparks Mundiais da UNESCO para a execução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio" |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Seminário: Espaços de montanha, que desafios?  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Área Estratégica: Turismo</b>   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Implementação da Rede de Geoalbergues de Montanha  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Lançamento do Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) Turístico do Geopark Estrela                                     |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Implementação da Conta Satélite do Turismo do Geopark Estrela  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Alargamento da Rede de Percursos Interpretativos do Geopark Estrela  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização da 2ª Edição do "ObservaEstrela"   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Dinamização dos Mercadinhos da Montanha  |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Promoção de atividades de Birdwatching   |                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

| Ações   | Calendarização Prevista |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|-------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Implementação da Grande Rota do Geopark Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização do I Trail do Geopark Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Criação do Passe Cultural do Geopark Estrela  |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Área Estratégica: Promoção e divulgação</b>  |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização das Portas do Geopark   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Publicações do Geopark Estrela  |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ampliação da oferta de merchandising  |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização do V Concurso de Fotografia   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Participação em Feiras e Certames de Promoção   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Captação de imagens através de fotografia e vídeo do território   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Desenvolvimento de materiais e conteúdos de comunicação   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Atividades transversais</b>  |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Alargamento da Rede de Parceiros do Geopark Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização da Bolsa de Voluntariado do Geopark Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Implementação da “Litoteca Geopark Estrela”   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização do Centro de Interpretação do Geopark Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Preparação e estudo com vista à implementação do Centro de Interpretação Geológica na Quinta da Taberna |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dinamização das Conferências da Estrela   |                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

## **5. PROPOSTA FINANCEIRA**

O funcionamento da Associação Geopark Estrela gera um conjunto de receitas e despesas, das quais destacamos:

- a. A comparticipação financeira, de cada um dos 9 municípios,
- b. O produto da joia de inscrição e as quotizações dos associados aderentes que forem fixadas pela assembleia geral;
- c. Os rendimentos de quaisquer bens próprios;
- d. O produto da venda de publicações e outros materiais assim como quaisquer proveitos correspondentes a atividades organizadas, serviços prestados ou venda de produtos;
- e. Os subsídios, patrocínios, heranças, legados, doações ou outras receitas que lhe sejam concedidas;
- f. O produto da alienação de bens móveis, imóveis ou direitos, propriedade da associação;
- g. Financiamentos por via de candidaturas a programas nacionais e internacionais e projetos com entidades públicas e privadas;
- h. Os pagamentos relativos a pessoal, material, serviços e outros encargos necessários ao funcionamento administrativo, bem como à prossecução dos seus objetivos;
- i. Constituição de fundos de apoio à atividade, funcionamento e representação do geoparque;
- j. Despesas decorrentes da doação de bens materiais (consumíveis, equipamento, mobiliário e materiais geológicos) ao geoparque;
- k. Outros pagamentos relacionados com despesas operacionais financeiras ou de investimento.

A quantificação das receitas e despesas é sintetizada nos quadros que se seguem, sendo que o saldo é positivo no valor de 9.848,67 €:

## **5.1. RECEITAS**

| a transportar do ano anterior               |           | 5 000,00 €          |
|---|-----------|---------------------|
| Atividade                                   | Categoria | Valor Proposto      |
| Vendas de Mercadorias                       |           |                     |
|   | Subtotal  | 8 000,00 €          |
| Prestação de Serviços                       |           |                     |
|   | Subtotal  | 17 430,00 €         |
| Joias (sócios não-fundadores)               |           | 2 500,00 €          |
|   | Subtotal  | 2 500,00 €          |
| Quotas (sócios não-fundadores)              |           | 1 500,00 €          |
|   | Subtotal  | 1 500,00 €          |
| Comparticipação dos Municípios 2019         |           |                     |
|   | Subtotal  | 387 500,00 €        |
| Donativos e Patrocínios                     |           |                     |
|   | Subtotal  | 32 000,00 €         |
| Subsídios ao Investimento e Parcerias       |           |                     |
|   | Subtotal  | 128 124,20 €        |
| Atividades e Iniciativas                    |           |                     |
| Área estratégica: Geoconservação e Ambiente |           |                     |
|   | Subtotal  | - €                 |
| Área estratégica: Educação e Formação       |           |                     |
|   | Subtotal  | 22 450,00 €         |
| Área estratégica: Ciência e Investigação    |           |                     |
|   | Subtotal  | 3 750,00 €          |
| Área estratégica: Turismo                   |           |                     |
|   | Subtotal  | 12 050,00 €         |
| Área estratégica: Promoção e divulgação     |           |                     |
|   | Subtotal  | 750,00 €            |
| Atividades transversais                     |           |                     |
|   | Subtotal  | - €                 |
|   | Subtotal  | 39 000,00 €         |
| Apoios Estatais                             |           |                     |
| IEFP - Estágio Profissional                 |           | 5 000,00 €          |
|   | Subtotal  | 5 000,00 €          |
| Outros                                      |           |                     |
|   | Subtotal  | 304 500,00 €        |
| <b>Total</b>                                |           | <b>626 054,20 €</b> |

## **5.2. DESPESAS**

| Atividade  | Categoria    | Valor Proposto      |
|--|--------------|---------------------|
| Compra de Mercadorias                                |              |                     |
|  | Subtotal     | 8 500,00 €          |
| Investimentos (Materiais e Imateriais em Projetos)   |              |                     |
|  | Subtotal     | 27 200,00 €         |
| Recursos Humanos                                     |              |                     |
|  | Subtotal     | 237 250,53 €        |
| Despesas de Funcionamento                            |              |                     |
|  | Subtotal     | 86 215,00 €         |
| Prestações de serviços                               |              |                     |
|  | Subtotal     | 37 300,00 €         |
| Atividades e Iniciativas                             |              |                     |
| Área estratégica: Geoconservação e Ambiente          |              |                     |
|  | Subtotal     | 1 450,00 €          |
| Área estratégica: Educação e Formação                |              |                     |
|  | Subtotal     | 15 040,00 €         |
| Área estratégica: Ciência e Investigação             |              |                     |
|  | Subtotal     | 30 900,00 €         |
| Área estratégica: Turismo                            |              |                     |
|  | Subtotal     | 96 450,00 €         |
| Área estratégica: Promoção e divulgação              |              |                     |
|  | Subtotal     | 53 500,00 €         |
| Atividades transversais                              |              |                     |
|  | Subtotal     | 21 400,00 €         |
| Outras despesas                                      |              | 1 000,00 €          |
| Outras atividades/iniciativas previstas <sup>1</sup> |              |                     |
|  | Subtotal     | 219 740,00 €        |
|  | <b>Total</b> | <b>616 812,73 €</b> |

|              |            |
|--------------|------------|
| <b>Saldo</b> | 9 241,47 € |
|--------------|------------|

<sup>1</sup> em processo de candidatura a financiamento

## 6. EPÍLOGO

A Associação Geopark Estrela (AGE), entidade responsável pela gestão da marca Geopark Estrela, tem vindo a desenvolver no território um relevante papel na sua promoção e desenvolvimento integrado, fomentando a valorização do património e a sua divulgação, qualificação dos recursos e serviços associados, estímulo ao turismo sustentável, desenvolvimento de novos produtos, criação de emprego e promoção do empreendedorismo, articulação da investigação aplicada de centros de I&D com o território e as suas comunidades e desenvolvimento de projetos e programas educativos. Este Geopark aposta igualmente na rede de responsabilidade social, bem como, no estabelecimento estratégico de parcerias que promovam o fortalecimento do território no que respeita à sua qualidade de vida, assente, nomeadamente, em atividades económicas suportadas em produtos endógenos e identitários e serviços de alto valor acrescentado e de índices de conhecimento.

Assim, na prossecução da sua atividade e da sua missão, a AGE apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, provado em Assembleia Geral, desenvolvido com base na estratégia delineada para o período 2018-2022, assente nas 5 áreas estratégicas: 1. Geoconservação e Ambiente, 2. Educação e Formação, 3. Ciência e Investigação, 4. Turismo e 5. Comunicação. Destas áreas estratégicas resultaram 8 vetores que, por sua vez, deram origem a 31 linhas estratégicas e 40 atividades.

A previsão orçamental para a sua execução traduz-se em 626.054,20€ de receitas, 616.205,53€ de despesas, obtendo um saldo positivo de 9.848,67€.

**Associação Geopark Estrela**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50

6300-559 GUARDA

+351 271 220 167

[www.geoparkestrela.pt](http://www.geoparkestrela.pt) | [info@geoparkestrela.pt](mailto:info@geoparkestrela.pt)



**ESTRELA**  
ASPIRING **GEOPARK**